



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## *ANGELUS*

*Solenidade da Imaculada Conceição*

*8 de Dezembro de 1978*

1. Dentro de momentos vamos rezar o "Angelus". Nesta oração recordaremos o acontecimento que se deu numa cidade da Galileia, chamada Nazaré. É o acontecimento que o mundo inteiro esperava, mergulhado na escuridão do Advento, da expectativa.

"Saúdo-te, ó cheia de graça, o Senhor está contigo" (*Lc. 1, 28*).

Estas são as palavras de Deus que o Anjo dirige a uma pobre donzela de Nazaré, de nome Miriam (Maria), cujos pais, segundo a tradição, eram Joaquim e Ana, e que desde os mais tenros anos desejava pertencer sem reserva, completamente, ao Senhor, como o testemunha a comemoração da Apresentação que é recordada todos os anos a 21 de Novembro.

2. Ave, ó cheia de graça! Que significam estas palavras? O Evangelista Lucas escreve que Maria (Miriam), com estas palavras pronunciadas pelo Anjo "ficou perturbada e perguntava a si mesma que sentido tinha tal saudação" (*Lc. 1, 29*).

Estas palavras exprimem uma eleição singular. Graça significa uma plenitude particular da criação, por meio da qual, o ser que se parece com Deus, participa da mesma vida interior de Deus. Graça quer dizer o amor e o dom do próprio Deus o dom completamente livre ("dado gratuitamente") em que Deus confia ao homem o seu Mistério, dando-lhe, ao mesmo tempo, a capacidade de poder testemunhar o Mistério, de encher com ele o seu ser humano, a sua vida, os pensamentos, a vontade e o coração.

A plenitude de graça é constituída pelo próprio Cristo. Maria de Nazaré recebe Cristo, e

juntamente com Cristo e por meio de Cristo, recebe a mais plena participação no mistério eterno, na vida interior de Deus: do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Esta participação é a mais completa de toda a criação, supera tudo o que separa o homem de Deus. Exclui também o pecado original: a herança de Adão. Cristo, que, em cada homem, é o autor da vida divina, ou seja, da Graça, mediante a Redenção por Ele realizada, tinha que ser especialmente generoso com Sua Mãe. Devia remi-l'A, de modo particularmente superabundante, do pecado ("copiosa apud Eum redemptio" — n'Ele é abundante a redenção: *Sl.* 129, 7). Esta generosidade do Filho para com a Mãe remonta ao primeiro momento da sua existência. Chama-se Imaculada Conceição.

3. Há cem anos morreu um grande Papa, o Servo de Deus Pio IX. Recordemo-nos hoje das palavras com que ele expressou a doutrina da Igreja sobre a Imaculada Conceição:

"Com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e Nossa, declaramos, pronunciamos e definimos que a doutrina que afirma que a Santíssima Virgem Maria, no primeiro instante da sua concepção, por singular graça e privilégio a Ela concedido por Deus Onnipotente, em previsão dos méritos de Jesus Cristo Salvador do género humano, foi preservada imune de toda a mancha de pecado original, é verdade revelada por Deus, e deve, por isso, ser acreditada firme e constantemente por todos os fiéis" (Bula *Ineffabilis Deus*).

Conservando tudo isto na memória, rezemos hoje o *Angelus Domini* com especial emoção.

Com esta saudação do Anjo, reza Roma, reza toda a Igreja e reza o mundo.

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana